

## Pretensiosa mentira

*Maurício Fontana Filho* \*

Especialista em Ciências Sociais pela Universidade Passo Fundo, UPF. Bacharel em Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI.

 <https://orcid.org/0000-0003-1347-8903>

**Recebido** em: 15 dez. 2020. **Aprovado** em: 18 jan. 2021.

**Como citar este poema:** FILHO, Maurício Fontana. Pretensiosa mentira. *Revista Letras Raras*, Campina Grande, v. 10, n. 2, p. 277-278. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10116194>

Meus dedos se contorcem, erráticos,  
Não sabem o que desejam, vagueiam,  
Arbitram pela dor e o mundo, fecundo.

Ah, cessem seu movimento, tormento,  
Detenham sua vivacidade, é tarde.

Ah, inspiro lamento, despido de meios,  
Em rotação de gracejos, vacilos grosseiros.

O diabo me veste, manipula meus jeitos,  
Coage meus pleitos, incendeia meus leitos.

Ah, produzo tristeza, em tons de certeza,  
Regurgito estranheza, me curvo em fraqueza, ante vossa grandeza.

---

\*

 [mauricio442008@hotmail.com](mailto:mauricio442008@hotmail.com)

Ah, dedos que dissimulam pesares, sentimentos vulgares,  
Experiências sem pares, convulsões em olhares.

Ah, o sangue contamina minha escrita,  
Meu lugar, minha vida,  
Pretensiosa mentira, em vivaz sintonia,  
Por todo tempo a alegria,  
Não passava de pulsante ferida.